



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

DAIANE AGUIAR RODRIGUES

ESTUDOS NACIONAIS SOBRE CUSTO-VOLUME-LUCRO (2010-2019)

Brasília
2019

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professora Doutora Cláudia da Conceição Garcia
Decana de Ensino de Graduação

Professora Doutora Helena Eri Shimizu
Decana de Pós-graduação

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor Paulo César de Melo Mendes
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva
Coordenador do Programa Pós-graduação em Ciências Contábeis

Professora Doutora Danielle Montenegro Salamone Nunes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

DAIANE AGUIAR RODRIGUES

ESTUDOS NACIONAIS SOBRE CUSTO-VOLUME-LUCRO (2010-2019)

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora:

Prof.^a Dr.^a Mariana Guerra

Linha de Pesquisa:

Contabilidade para Tomada de Decisão

Área de Concentração:

Contabilidade Financeira

Brasília
2019

RODRIGUES, Daiane Aguiar.

Estudos Nacionais Sobre Custo-Volume-Lucro (2010-2019) –
Brasília, 2019. P.27

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Mariana Guerra

Trabalho de conclusão de curso (Monografia – Graduação) –
Universidade de Brasília, 1º semestre letivo de 2019.

Bibliografia.

1. Contabilidade Gerencial. 2. Custo. 3. Custo-Volume-Lucro.

DAIANE AGUIAR RODRIGUES

ESTUDOS NACIONAIS SOBRE CUSTO-VOLUME-LUCRO (2010-2019)

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Profa. Dr.^a Mariana Guerra
Professora Orientadora
Universidade de Brasília

Profa. Ma. Lorena Almeida Campos
Professora Examinadora
Universidade de Brasília

Brasília
2019

DEDICATÓRIA

À Deus por ter me dado força quando achei
que não conseguiria.

AGRADECIMENTOS

A Deus por mais essa vitória.

Ao meu companheiro, minha base, pelo cuidado e apoio, a minha família, em especial a minha mãe, pelo amor, pelas palavras de confiança e, principalmente, pelas orações, aos amigos que torceram e oraram por mim.

A professora Mariana, pelo voto de confiança e pela aprendizagem. A professora Lorena pelo cuidado e atenção desde o início de tudo. Aos demais professores que contribuíram na minha formação acadêmica.

Aos amigos que fiz no decorrer do caminho. Obrigada pela companhia e apoio incondicional.

"Seu futuro depende de muitas coisas,
mas principalmente de você."

Frank Tyger

RESUMO

A análise de custo, volume e lucro como ferramenta de gestão auxilia o gestor no planejamento econômico-financeiro, no controle do processo e na tomada de decisão. Dado a relevância da temática, um estudo de revisão da literatura pode auxiliar na consolidação do conhecimento da área e suscitar importantes reflexões à academia. Para tanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar as publicações na temática (CVL), em periódicos nacionais no período de 2010 a 2019, segundo metodologia de Paré, Trudel, Jaana e Kitsiou (2015), quem propõem uma revisão de literatura descritiva e de escopo. Foram revisados 100 artigos, resultantes de uma busca por publicações não exaustiva, considerando apenas a utilização da expressão focal para coleta de dados. Após análise geral das publicações, identificaram-se três eixos temáticos chamados de macrogrupos, no qual se encontrou heterogeneidade entre os artigos.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Custo. Custo-Volume-Lucro.

ABSTRACT

The analysis of cost, volume and profit as a management tool assists the manager in economic-financial planning, process control and decision making. Given the relevance of the theme, a review of the literature can help consolidate the knowledge of the area and elicit important reflections to the academy. The aimed of this study was to evaluate the publications in thematic (CVL), in national journals from 2010 to 2019, according to the methodology of Paré, Trudel, Jaana and Kitsiou (2015), who propose a review of the descriptive and scope. We reviewed 100 articles, resulting from a non-exhaustive search for publications, considering only the use of the focal expression for data collection. After general analysis of the publications, three thematic axes were identified called macrogroups, in which heterogeneity was found between the articles.

Keywords: Management accounting. Cost. Cost-Volume-Profit.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	16
4. RESULTADOS	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

Segundo Correiro et al. (2019, p. 74), as pesquisas sobre custos publicadas em periódicos internacionais têm perdido espaço para outros temas de contabilidade gerencial, principalmente para o sistema de controle gerencial. No cenário nacional, Carmo et al. (2016), avaliaram as pesquisas na pós-graduação stricto sensu da Fea-Usp, concluindo que, para o recorte de 1998 a 2011, a temática do custeio alvo era de maior frequência. Mais recentemente, Pazetto, Santos e Beuren (2019) avaliaram os periódicos nacionais com publicações de 1998 a 2016 na base de dados da *Scientific Periodicals Eletronic Library* (SPELL), com escopo da Contabilidade Gerencial. Os achados destacam pesquisas cuja investigação concentra-se na adoção de instrumentos gerenciais.

Outras revisões sobre o campo de conhecimento da Contabilidade Gerencial foram realizadas por Nascimento, Junqueira e Martins (2010) e Beuren e Benetti (2014), sendo enfatizada a dissonância temporal da evolução das pesquisas internacionais em comparação com as nacionais. De forma complementar, mas como foco específico nas pesquisas sobre custo-volume-lucro (CVL), o presente estudo objetiva avaliar as publicações em tal temática (CVL) em periódicos nacionais no período de 2010 a 2019, segundo metodologia de Pará et al. (2015).

A literatura de Contabilidade Gerencial, por meio da análise de custo, volume e lucro (CVL) auxilia ao gestor no planejamento econômico-financeiro, no controle do processo e na tomada de decisão. Nesse contexto, justifica-se o estudo da temática, que parece ter relevante aplicabilidade prática (SANT'ANNA et al., 2015), mas pouco tem sido tratada nos estudos científicos. Ademais, segundo Souza, Lisboa e Rocha (2003), desde o início dos anos 2000, a Contabilidade Gerencial tem sofrido críticas quanto à validade de suas práticas. Dado o ambiente competitivo enfrentado pelas organizações, a Contabilidade parece não conseguir se atualizar e suprir os gestores com informações adequadas às novas exigências decisórias. Aliado aos desafios práticos, no âmbito científico é preciso avançar muito também. Estudos de revisão da literatura auxiliam na consolidação do conhecimento das áreas e podem suscitar importantes reflexões à academia.

Para tanto, a presente pesquisa encontra-se dividida em cinco seções, iniciando-se por esta introdução. A segunda seção abordará os referenciais teóricos à luz da literatura de Contabilidade Gerencial, seguida, na terceira seção pela metodologia utilizada no estudo. Na quarta seção, encontram-se os resultados e a análise desses. Na última seção, apresentam-se as considerações finais do estudo, seguidas pelas referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A relevância da temática de análise de custo, volume e lucro (CVL) encontra-se na necessidade de as empresas avaliarem o alcance de metas de lucros, considerando, comumente, a análise da margem de contribuição, ponto de equilíbrio, alavancagem operacional e margem de segurança. Além de possibilitar verificar quão saudável está a empresa, essas análises auxiliam aos gestores na tomada de decisões mais adequadas ao cenário em que se encontra a organização. Ao analisar o desempenho econômico-financeiro, os gestores conseguem identificar quais áreas e pontos que necessitam de melhorias, bem como identificar os pontos fundamentais para a saúde da empresa (CREPALDI, 2011; SANT'ANNA et al., 2015).

Para melhor fundamentar as buscas por publicações que tratem da temática CVL, na presente seção apresenta-se uma breve conceituação da literatura contábil, no que diz respeito à área gerencial, custos e o que tange a temática em estudo. Especificamente, a área da Contabilidade Gerencial dispõe de um conjunto de artefatos gerenciais, que, por intermédio de teorias organizacionais, fornece um contexto para explicar e compreender os processos gerenciais (ZUCCOLOTTO; SILVA; EMMENDOERFER, 2010). A Contabilidade Gerencial, portanto, objetiva fornecer informações para o processo decisório, por meio de relatórios gerenciais, planilhas e sistemas de controle, que são utilizados por usuários internos da organização.

A revisão de pesquisas em Contabilidade Gerencial, no cenário britânico, evidencia os enfoques nas seguintes temáticas, segundo Hopper, Otley e Scapens (2001, *apud* PAZETTO; SANTOS; BEUREN, 2019, p. 51): 1930-1970, predominância das pesquisas econômicas, iniciando a investigação sobre a natureza dos custos; 1970-1980, consolidação e crescimento das pesquisas em contabilidade, com maiores contribuições à mensuração de desempenho divisional e preços de transferência; 1980-1985, ascensão de pesquisas comportamentais e contabilidade organizacional, com enfoque na Teoria da Agência; 1985-2000, pesquisas contemporâneas de Contabilidade Gerencial, com maior multidisciplinaridade teórica e metodológica. Segundo esses autores, o foco das pesquisas tenderá a migrar das questões operacionais para assuntos estratégicos, organizacionais, controle e avaliação de desempenho, centrado nas mudanças da área junto as suas novas funções (HOPPER; OTLEY; SCAPENS, 2001 *apud* PAZETTO; SANTOS; BEUREN, 2019, p. 51).

Nesse sentido, as pesquisas sobre análise de custos destacam-se, em especial, sobre avaliação de desempenho por meio, por exemplo, de métricas de CVL. A contabilidade de

custos tem sua origem na Contabilidade Financeira, e se desenvolveu após a revolução industrial, deixando de tratar apenas da valoração dos estoques para também ter o papel de gerenciamento (MAÇADA; OLEIRO, 1994; MARTINS, 2010). Assim, a contabilidade de custos passou a fornecer dados essenciais para que as empresas consigam agregar valor ao seu negócio com qualidade, otimizando seu tempo e espaço. Dentre as diferentes aplicações, objetiva oferecer meios para que as empresas possam reduzir seus custos, alinhando essa economia com a melhoria na prestação do serviço ou da venda de produtos.

Santos (2017) define contabilidade de custos como um sistema de contas, regido por normas, regras e princípios que juntos formam um conjunto de informações disponíveis aos usuários internos (*e.g.* gestores e demais tomadores de decisão) e aos usuários externos (*e.g.* acionistas e investidores). Para Koliver (2002 *apud* SANTOS, 2018, p.19), a contabilidade de custos trata dos princípios teórico-doutrinários, meios, formas e procedimentos utilizados no processo de mutações patrimoniais no âmbito interno e operacional. Para tanto, o objetivo geral é

a apreensão, classificação, registro, análise, interpretação de valores físicos e monetários de variações patrimoniais – ocorridas, projetadas ou simuladas – pertencentes ao ciclo operacional interno, com vista à tomada de decisões de cunho administrativo, nos diversos níveis de comando da entidade (KOLIVER, 2002 *apud* SANTOS, 2018, p. 20)

Em complemento Leone (2000 *apud* SANTOS, 2018, p. 19) refere-se à contabilidade de custos como procedimento de coleta e fornecimento de informações com vistas à tomada de decisão, tanto no que se refere ao quesito operacional, quanto as de natureza estratégica, com vistas à formulação das principais políticas das organizações. A literatura de contabilidade de custo ainda é mais ampla quando se trata dos tipos de custos, suas classificações e terminologias, no entanto, para esse estudo busca-se enfatizar as métricas de CVL.

Segundo Iudícibus e Mello (2013), análise de CVL é uma das técnicas mais antigas e eficientes de análise de custos. Assim, a análise CVL é uma ferramenta de valor utilizada pelos gerentes, por meio da qual, segundo Garrison, Noreen e Brewer (2013), se verifica como os lucros são afetados pelo preço de venda, volume de vendas, custos variáveis por unidade, total de custos fixos e mix de produtos vendidos. De acordo com Sant'Anna et al. (2015), as variáveis – custo, receita, volume e lucro – são importantes para o planejamento de curto prazo, pois por meio dessas que se compreende o desempenho de uma organização.

Diversos estudos têm sido elaborados sobre análise do CVL, com vista a identificar a margem de contribuição, ponto de equilíbrio, margem de segurança e grau de alavancagem operacional. Em análise geral foram identificadas que as receitas, os custos unitários e totais da empresa, bem como a quantidade de unidade produzida contribuem para o desempenho das organizações. Ademais é possível quantificar quanto de custos e despesas são necessárias para gerar lucro para obter uma estabilidade contábil, econômica e financeira (SILVA; SCHEREN; WERNKE, 2018; RESSURREIÇÃO et al., 2018).

Custo, volume, lucro revela de forma as oscilações que ocorrem desde as quantidades vendidas e seus custos gerados. A análise CVL auxilia a gestão no entendimento do inter-relacionamento dos custos com o volume de produção e projeção do lucro nas etapas do planejamento e nas decisões a serem adotadas com base nas informações da análise contábil (BATISTA; CARVALHO; LIMA, 2017).

A análise de CVL permite compreender se a empresa está trabalhando com parâmetros corretos de produção ou se são necessárias modificações. De acordo com Silva, Cireno e Bonfim (2017) a análise de custo-volume-lucro fornece informações detalhadas para a tomada de decisões, pois remete uma análise precisa nos custos, no volume de vendas e no lucro propriamente dito. Ademais CVL é uma análise metódica das relações entre preços de venda, volumes de produção e de venda, custos, despesas e lucros (SILVA; CIRENO; BONFIM, 2017; WARREN; REEVE; FEES, 2001).

No que se refere ao processo decisório, a análise de CVL que fornece aos gestores informações que contribuem para essa tomada de decisão, uma vez que o CVL serve para apresentar de forma clara o que acontece nas organizações referentes aos custos, despesas e lucros (SILVA; CIRENO; BONFIM, 2017).

Portanto, os estudos demonstram a importância da análise CVL e em destaque refere-se à identificação da importância dessa ferramenta na tomada de decisão. Dessa forma, o capítulo a seguir trata da metodologia utilizada para identificar e classificar esse estudo.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na presente pesquisa, realiza-se uma revisão da literatura descritiva e de escopo, segundo metodologia de Paré et al. (2015). Para esses autores, a metodologia de escopo busca identificar os *gaps* existentes na literatura e tendem a focar a amplitude da pesquisa, ao invés da profundidade.

Para Menezes et al. (2015), a metodologia de escopo não prevê a eliminação de artigos segundo critérios de qualidade metodológica. Segundo Matos et al. (2017), a literatura de escopo tem como objetivo demonstrar o potencial, bem como categorias da literatura em algumas temáticas, como exemplo, a natureza de algum tópico de pesquisa, sem maiores detalhamento nas produções, com foco mais amplo na literatura.

Na pesquisa descritiva, as revisões buscam determinar até que ponto um corpo de pesquisa empírica de estudos apóiam ou revelam padrões ou tendências interpretáveis em relação a proposições, teorias e metodologias pré-existentes ou descobertas (PARÉ et al. 2015).

Para revisão da literatura, no presente estudo, fizeram-se buscas por publicações em periódicos nacionais (excluindo-se, portanto, anais de eventos, monografias, teses e dissertações) qualificados nos QualisCapes, referente ao quadriênio 2013-2016, na área de administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo, acessados no mês de abril de 2019, por meio do Google Acadêmico, utilizando a expressão-chave “custo-volume-lucro” para o período de 2010 a 2019 buscou se identificar os estudos dos últimos dez anos, por isso, o período em questão. Nessa busca, foram selecionados 100 (cem) artigos, que foram categorizados segundo a metodologia de Paré et al. (2015). Como se observa, a busca por publicações não foi exaustiva, considerando apenas a utilização da expressão focal para coleta de dados.

As informações dos artigos foram consolidadas em planilhas eletrônicas, do Microsoft Excel®, na qual foi feito fichamento com os respectivos dados: autores, ano de publicação, qualis capes, nome do periódico e título do trabalho. Avaliaram-se ainda as informações disponíveis nas seguintes seções estruturais das publicações: introdução, referencial teórico, metodologia, resultados e conclusão; procedendo-se, portanto, o fichamento dos artigos. Após análise geral das publicações, e por meio do fichamento foram identificados três eixos temáticos, chamados de macrogrupos (Quadro 1), tal qual os estudos de Oliveira (2002), Araújo e Silva, (2010), Matos et al. (2017) e Matos e Múrcia (2019).

Quadro 1: Macrogrupos temáticos de classificação das publicações

Macrogrupos
Contabilidade gerencial
Custo
Custo-volume-lucro

Fonte: elaboração própria.

O primeiro macrogrupo engloba a temática central da área gerencial, que é a tomada de decisão por meio das informações aos usuários internos. Segundo Garrison, Noreen e Brewer (2013), a Contabilidade Gerencial refere-se ao processo de identificar, mensurar, reportar e analisar as informações que são reportadas aos gestores.

Já no macrogrupo Custos, abordam-se as formas de custeio, o planejamento e a gestão dos custos, bem como sua definição de acordo com a literatura contábil, financeira e gerencial. No entanto, há muitos tipos de custos e estes podem ser utilizados de diferentes formas, e a sua classificação é feita de acordo com a necessidade imediata da gestão empresarial (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2013).

Por fim, o macrogrupo Custo-Volume-Lucro, ponto focal desse estudo, aborda as análises para a tomada de decisão organizacional, segundo variáveis determinantes do processo, ou seja, margem de contribuição, ponto de equilíbrio, margem de segurança e grau de alavancagem operacional (SANT'ANNA et al., 2015).

Ademais, em complemento com a metodologia adotada, e segundo Smith (2003), foram feitas análises para melhor detalhamento e compreensão, como exemplo, identificar periódicos quantitativo, qualitativos, identificar o quantitativo por ano de publicação, quantidade de autores em cada periódico, análise horizontal e vertical.

4. RESULTADOS

Nesse capítulo estão descritos os artigos revisados no presente estudo, detalhando a temática no âmbito dos macrogrupos, bem como o tipo de pesquisa. Ademais, destacam-se os autores dos trabalhos, os periódicos em que foram identificadas as publicações. A Tabela 1 apresenta a produtividade de artigos por macrogrupos, ao longo dos 10 anos revisados (2010-2019), tal qual critério apresentado por Araújo e Silva, (2010), Matos et al. (2017) e Matos e Múrcia (2019).

Tabela 1: Produtividade anual por macrogrupo

Macrogrupo	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019(*)	TOTAL
Contab. gerencial	1	1	2	4	1	2	1	2	1	0	15
Custo	5	3	5	9	3	1	5	7	8	0	46
Custo-volume-lucro	2	5	1	5	3	5	5	5	8	0	39
TOTAL	8	9	8	18	7	8	11	14	17	0	100

Fonte: elaboração própria. (*) até abril/19.

Em uma breve análise, verifica-se a ausência de produção em 2019, possivelmente por conta de a coleta de dados ter sido finalizada ainda no mês de abril/2019. No ano de 2013, tem-se o pico de produtividade do período em estudo (18), seguido por 2018 com o segundo maior número de artigos publicados (17). Acredita-se que o aumento das publicações ao longo do tempo é coerente com o momento financeiro e econômico vivido pelo nosso país, uma vez que a maioria dos estudos foram realizados em empresas privadas.

Comparativamente, o macrogrupo Custo foi o que mais apresentou estudos, sendo 46 identificados no período de análise. O macrogrupo CVL teve 39% das publicações, seguido por Contabilidade Gerencial, com apenas 15%. Pode-se entender dessa distribuição que outras temáticas dentro da grande área de Contabilidade Gerencial são tratadas no macrogrupo de mesmo nome, sendo trabalhos específicos de Custos e de CVL classificados nos demais macrogrupos.

Sobre os tipos de pesquisas identificados nos 100 artigos revisados no presente estudo, as classificações segundo os próprios autores, referem-se a qualitativo, quantitativo ou quali-quantitativo, conforme Perdigão et al., (2010), Lunkes, Feliu e Rosa (2011), Matos et al. (2017) e Matos e Múrcia (2019). A Tabela 2 apresenta a classificação dos artigos a partir desses tipos de pesquisa, bem como destaca a análise horizontal (AH) vinculando-se aos macrogrupos

temáticos. A Tabela 3, por sua vez, traz a análise vertical dos tipos de pesquisas em cada macrogrupo.

Tabela 2: Análise horizontal do tipo de pesquisa por macrogrupo

Macrogrupo	Quali	AH	Quanti	AH	Quali-quanti	AH	TOTAL
Contabilidade gerencial	9	60%	6	40%	0	0%	15
Custo	31	67%	11	24%	4	9%	46
Custo-volume-lucro	23	59%	14	36%	2	5%	39
TOTAL	63	-	31	-	6	-	100

Fonte: elaboração própria. Legenda: qualitativo (quali), quantitativo (quanti) e análise horizontal (AH)

Dos 15 artigos classificados no macrogrupo Contabilidade Gerencial, 60% (9) referem-se a artigos qualitativos e o restante (40%, 6) à pesquisa quantitativa. No macrogrupo Custo, 67% (31) dos seus estudos são pesquisas qualitativas, 24% (11) de quantitativas e apenas 9% (4) de quali-quanti. Por fim, no macrogrupo CVL, dos 39 artigos classificados, a pesquisa qualitativa representou 59% (23), seguida por 36% (14) para artigos quantitativos e 5% (2) para quali-quanti.

No que se refere a análise vertical das publicações (Tabela 3), dos 63 artigos qualitativos revisados no presente estudo, 14% (9) foram classificados no macrogrupo Contabilidade Gerencial, 49% (31) em Custo e 37% (23) em CVL. Já para os 31 artigos quantitativos, 19% (6) foram classificados em Contabilidade Gerencial, 35% (11) no macrogrupo Custo e 46% (14) na temática CVL. Por fim, os 6 artigos quali-quant referem-se aos macrogrupos Custo (67%, 4) e CVL (33%, 2).

Tabela 3: Análise vertical do tipo de pesquisa por macrogrupo

Macrogrupo	Quali	AV	Quanti	AV	Quali-quanti	AV	TOTAL
Contabilidade gerencial	9	14%	6	19%	0	0%	15
Custo	31	49%	11	35%	4	67%	46
Custo-volume-lucro	23	37%	14	46%	2	33%	39
TOTAL	63	100%	31	100%	6	100%	100

Fonte: elaboração própria. Legenda: qualitativo (quali), quantitativo (quanti) e análise vertical (AV)

A Tabela 4, por sua vez, traz a relação da quantidade de autores por artigo revisado. Dentre os 100 estudos analisados, 34% são escritos por quatro autores, seguido de 26% com três autores, 23% com dois autores, 13% com cinco autores e apenas 4% com apenas um autor. Ademais, foram identificadas 329 autorias, o que corresponde a uma média de 3,2 autores por artigo. Importante salientar que, na Tabela 4, coluna quantidade de autorias, no seu valor total foi considerada a ocorrência de autoria em cada publicação de forma que um

mesmo autor, com mais de uma publicação, foi somado repetidamente, conforme Matos et al. (2017) e Matos e Múrcia (2019).

Tabela 4: Quantidade de autor por artigo

Quantidade de autor	Quantidade de artigos	%	Quantidade de autorias	%
1 autor	4	4	4	1
2 autores	23	23	46	14
3 autores	26	26	78	24
4 autores	34	34	136	41
5 autores	13	13	65	20
TOTAL	100%	100	329	100

Fonte: elaboração própria.

Sobre os veículos da publicação, isto é, o periódico em que se encontram publicados os 100 artigos revisados no presente estudo, observou-se maior representatividade de *Custos e @gronegocio*. Utilizando a mesma abordagem de Matos et al. (2017) e Matos e Múrcia (2019), listaram-se os periódicos (Quadro 2) em que se encontram publicados os 100 artigos revisados no presente estudo, observando-se a frequência de artigos, sendo que *Custos e @gronegocio* tem 21% dos estudos. Em ABCustos, encontra-se 6% das publicações analisadas, seguido por Contabilometria e Contabilidade Vista e Revista, com 3 trabalhos cada. ConTexto, Enfoque, RCO, Revista Brasileira de Contabilidade, Revista Brasileira de Gestão de Negócios, Revista de Ciências da Administração, Revista de Contabilidade e Controladoria e Revista Ambiente Contábil, cada, vincularam 2 publicações. Os demais periódicos contam com apenas 1 artigo, cada. No total, 97% dos artigos são empíricos e apenas 3% dos artigos trataram de revisão bibliográfica.

Quadro 2: Quantidade de artigos por periódicos

Periódico	Qualis Capes	Quantidade de artigos
Custos e @agronegocio	B1	21
ABCustos	B4	6
Contabilometria: Braziilllian Journall of Quantiitatie Methods Appllied to Accountiing	B4	3
Revista Contabilidade Vista e Revista	A2	3
ConTexto	B4	2
ENFOQUE: Reflexão Contábil	B1	2
RCO - Revista de Contab. e Organizações – FEA-RP/USP	A2	2
Revista Brasileira de Contabilidade	B5	2
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	A2	2
Revista de Ciências da Administração	B1	2
Revista de Contabilidade e Controladoria	B3	2
Revista Ambiente Contábil	B3	2
Administração: Ensino e Pesquisa	B1	1
Advances in Scientific and Applied Accounting.	A2	1
Análise A Revista Acadêmica da FACE	B4	1

BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	B1	1
BBR - Brazilian Business Review	A2	1
Brazilian Journal of Development	-	1
Caderno Organização Sistêmica	C	1
Connexio - Revista Científica da Escola de Gestão e Negócios - UnP	B5	1
Exacta – EP,	B2	1
GETEC	B5	1
HUM@NÆ	B4	1
Iberoamerican Journal of Industrial Engineering	C	1
INGEPRO – Inovação, Gestão e Produção	C	1
Perspectivas Online: Exatas E Engenharias	C	1
Pesq. Agropec. Trop., Goiânia	B1	1
Physis Revista de Saúde Coletiva	B1	1
Produção	B3	1
RAM - Rev. Adm. Mackenzie	B1	1
REDECA -Revista Eletr. Dep. Ciências Contábeis & Dep.Atuária e Mét. Quantit.da FEA	B4	1
REMIPE- Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreend. Fatec Osasco	B3	1
REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	B2	1
Revista. Ciênc. Empres. UNIPAR, Umuarama	B4	1
Revista Teoria e Prática da Educação	B2	1
Revista Borges	B4	1
Revista Brasileira de Contabilidade	B5	1
Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe)	B3	1
Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC	B2	1
Revista Científica do ITPAC, Araguaína	B4	1
Revista da Micro e Pequena Empresa	B2	1
Revista de Administração	B5	1
Revista de Administração do UNIFATEA - RAF	B3	1
Revista de Administração e Contabilidade	B5	1
Revista de Administração E Contabilidade Da FAT	B5	1
Revista de Contabilidade Da UFBA	B4	1
Revista de Contabilidade Dom Alberto	B4	1
Revista de Contabilidade e Organizações	A2	1
Revista de Economia e Sociologia Rural - RESR	B1	1
Revista de Estudos Contábeis	B5	1
Revista de Estudos Sociais	B3	1
Revista de Iniciação Científica LIBERTAS	-	1
Revista de Tecnologia Aplicada (RTA)	B3	1
Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado	B4	1
Revista Paraense de Contabilidade – RPC	-	1
Revista Produção Em Foco	B5	1
Revista Thema	B4	1
Revista Turismo - Visão e Ação – Eletrônica	B1	1
Revista UNEMAT De Contabilidade	B4	1
Revista UNIFAMMA	B3	1
Revista Universo Contábil	A2	1
RIC - Revista de Informação Contábil	B5	1
Unoesc & Ciência – ACSA	B4	1

Fonte: elaboração própria. Nota: (-) sem classificação QualisCapes.

Por fim, de acordo com os estudos de Barbosa Neto e Colauto (2010) e Lunkes, Feliu e Rosa (2011), o Quadro 3 apresenta a quantidade de artigos distribuídos pelo QualisCapes dos periódicos que publicaram tais trabalhos. No estrato A1, não foram identificados

periódicos com publicações dentre as analisadas; entretanto, para A2 e B1, nomeados juntamente com A1 os estratos de produção qualificada, encontram-se respectivamente 11 e 32 dos artigos publicados. Outros 5 artigos, dentre os analisados, foram publicados em periódicos B2. Em periódicos B3, a ocorrência foi de 11 artigos; para B4, 23 artigos; B5, 11; C, 9 artigos; restando, outros 3 artigos publicados em periódicos sem QualisCapes.

Quadro 3: QualisCapes dos periódicos que publicaram artigos

QUALIS	QUANTIDADE DE PERIÓDICOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS
A1	0	0
A2	7	11
B1	10	32
B2	5	5
B3	9	11
B4	15	23
B5	10	11
C	4	4
Sem classificação	3	3
TOTAL	63	100

Fonte: elaboração própria.

O Quadro 4 apresenta a listagem das publicações por ano e por magrogrupo, para que seja possível identificar os trabalhos analisados no presente estudo.

Quadro 4: Estudos revisados por ano e por macrogrupo

Ano	Total/ ano	Total/ grupo	Macrogrupo	Autores
2010	8	2	CVL	(1) Nascimento, Espejo e Panucci-Filho; (2) Souza e Scatena
		5	CUSTO	(1) Rocha e Guerreiro; (2) Souza, Silva e Pilz; (3) Cittadin e Ritta; (4) Lopes e Rocha; (5) Walter
		1	GERENCIAL	(1) Cunha et al.
2011	9	5	CVL	(1) Souza, Schnorr e Ferreira; (2) Wernke, Lembeck e Mendes; (3) Leone e Leone; (4) Luchesa e Machado; (5) Freitas, Clemente e Voese
		3	CUSTO	(1) Milan et al.; (2) Franco et al.; (3) Pinto
		1	GERENCIAL	(1) Teixeira, Pimentel e Nossa
2012	8	1	CVL	(1) Hall et al.
		5	CUSTO	(1) Abbas, Gonçalves, Leoncine; (2) Carmo et al; (3) Assis, Silva, Cunha; (4) Negromonte et al.; (5) Clemente et al.
		2	GERENCIAL	(1) Calegari, Baigorri e Freire; (2) Maques et al.
2013	18	5	CVL	(1) Dalmacio et al.; (2) Bonacim et al.; (3) Barroso, Shimoya e Abreu; (4) Dias et al.; (5) Guerra e Bartz
		9	CUSTO	(1) Oliveira e Caixeta Filho; (2) Duarte et al.; (3) Sabbag, Nicodemo e Oliveira; (4) Larentis et.al; (5) Leoncine, Bornia e Abbas; (6) Fiorioli e Müller; (7) Martins et al.; (8) Santos; (9) Faria et al.
		4	GERENCIAL	(1) Miranda et al.; (2) Miranda et al. (3) Carlos Filho et al.; (4) Catapan et al.
2014	7	3	CVL	(1) Santos, Marion, Kettle, (2) Silva et a. (3) Silva e Oliveira
		3	CUSTO	(1) Gomes e Frazzon; (2) Golas, Pagnussat e Melz; (3) Zonatto et al.
		1	GERENCIAL	(1) Bueren e Fiorentin
2015	8	5	CVL	(1) Sant'Anna et al; (2) Franco et al.; (3) Bezerra e De Caroli; (4) Ferreira e Oliveira; (5) Rodniski, Lamera e Ecco
		1	CUSTO	(1) Macohon et al.
		2	GERENCIAL	(1) Leite, Diehl e Manvailer; (2) Souza et al.
2016	11	5	CVL	(1) Almada, Souza e Laia; (2) Santos et al.; (3) Almeida et al.; (4); Hentges e Feil; (5) Silva
		5	CUSTO	(1) Jung e Dall'Agnol; (2) Campos et al; (3) Fernandes e Galvão, P.R.; (4) Guimarães et al.; (5) Moraes; Behr e Farias.
		1	GERENCIAL	(1) Nunes e Sellitto
2017	14	5	CVL	(1) Kruger et al.; (2) Batista, Carvalho e Lima; (3) Silva, Cireno e Bonfim; (4) Soares e Barbieri; (5) Spohr et al.
		7	CUSTO	(1) Maragno et al.; (2) Silva et al.; (3) Dalzotto-Artuzo et al.; (4) Borgert et al.; (5) Coser e Souza; (6) Lopes e Beuren; (7) Menegazzo et al.
		2	GERENCIAL	(1) Panosso, Camacho e Bortolucci; (2) Abbas
2018	17	8	CVL	(1) Klosowski, Prado e Bonetti; (2) Laureth et al.; (3) Silva, Scheren e Wernke; (4) Wernke, Faccenda e Junges; (5) Ressurreição et al; (6) Lima et al.; (7) Eckert et al.; (8) Ribeiro et a.
		8	CUSTO	(1) Behr et al.; (2) Reis e Borgert; (3) Artuzo et al.; (4) Rodriguez et al.; (5) Lizot et al.; (6) Quesado, Silva e Rua; (7) Corrêa, Kliemann Neto e Denicol; (8) Oliveira et al.
		1	GERENCIAL	(1) Almeida e Callado
Total	100	100	-	-

Fonte: elaboração própria.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho procurou contribuir para um melhor entendimento do estágio atual da produção acadêmica na área da Contabilidade Gerencial, por meio da análise de estudos nacionais. Para tanto, foram avaliadas 100 publicações vinculadas a periódicos nacionais, no período de 2010 a 2019, segundo metodologia de Paré et al. (2015). Após a seleção e análise, os artigos foram segregados por macrogrupos, quais sejam Contabilidade Gerencial, Custo, Custo-Volume-Lucro.

Comparativamente, o macrogrupo Custo foi o que mais apresentou estudos, sendo 46 identificados no período de análise. O macrogrupo CVL teve 39% das publicações, seguido por Contabilidade Gerencial, com apenas 15%. Pode-se entender dessa distribuição que outras temáticas dentro da grande área de Contabilidade Gerencial são tratadas no macrogrupo de mesmo nome, sendo trabalhos específicos de Custos e de CVL classificados nos demais macrogrupos.

De forma geral, o presente estudo tem relevância, uma vez que mostra que as diversas pesquisas na temática em foco, sem o intuito criticar ou qualificar os demais trabalhos, mas, sim, mostrar a diversidade de pesquisa nacional. Como limitações, destaca-se a restrição a periódicos nacionais, com publicações em língua portuguesa, nos quais, para a maioria dos identificados na coleta de dados, encontrou-se apenas um artigo publicado com a temática proposta desse estudo.

Como sugestão de pesquisas futuras recomenda-se aplicar a mesma metodologia proposta em estudos internacionais e fazer um paralelo com os achados nacionais, a partir da análise dos artigos empíricos, a fim de verificar se as empresas têm as mesmas percepções para a tomada de decisões.

REFERÊNCIAS

ABBAS, K.; GONÇALVES, M. N.; LEONCINE, M. Os Métodos De Custeio: Vantagens, Desvantagens E Sua Aplicabilidade Nos Diversos Tipos De Organizações Apresentadas Pela Literatura. **ConTexto**, v. v. 12, n., p. 145–159, 2012.

ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa Científica em Contabilidade Gerencial nos EnANPADs de 2003 A 2008. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 3, pp. 29-44, 2010.

ALMADA, M. A. S.; SOUZA, P. C. DE; LAIA, A. O. Aplicação do custeio variável e análise custo-volume-lucro numa indústria de ração animal: um estudo de caso. **Custos e @gronegocio on line**, v. v. 12, n., 2016.

ALMEIDA, C. Q. et al. Método De Definição Do Preço De Venda Das Mercadorias De Uma Loja De Materiais De Construção. **Contabilometria**, v. 3, n. 2, p. 68–80, 2016.

ALMEIDA, K. K. N. DE; CALLADO, A. A. C. Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte. **Revista Ambiente Contábil**, v. 9, n. 11, p. 7–9, 2018.

ARTUZO, F. D. et al. Relação entre os custos de produção e o preço de mercado do milho. **Custos e @gronegocio on line**, v. v. 13, n., n. 1808–2882, p. 448–469, 2017.

ARTUZO, F. D. et al. Gestão de custos na produção de milho e soja. **Revista Brasileira de Gestao de Negocios**, v. 20, n. 2, p. 273–294, 2018.

ASSIS, R. L. DE; SILVA, W. A. C.; CUNHA, G. R. Formação de preços baseada em custos : estudo de caso de uma indústria gráfica. **Revista Brasileira De Contabilidade**, v. 195, 2012.

BARBOSA NETO, J. E.; COLAUTO, R. D. Teoria institucional: estudo bibliométrico em anais de congressos e periódicos científicos. **ConTexto**, v. 10, n. 18, pp. 63-74, 2010.

BATISTA, A. A.; CARVALHO, L. C., LIMA, L. M.,. Análise Custo, Volume E Lucro – Cvl Em Uma Célula De Produção: Um Estudo De Caso Em Uma Entidade Do Setor Têxtil. **Revista de iniciação científica da Libertas**, v. v. 7, n.1, p. 21–39, 2017.

BEHR, A. et al. Aprendizagem significativa no ensino de engenharia. **Production**, v. 11, n. 1, p. 81–90, 2017.

BEUREN, I. M.; FIORENTIN, M. Influência de Fatores Contingenciais nos Atributos do Sistema de Contabilidade Gerencial: um estudo em empresas têxteis do Estado do Rio Grande do Sul. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 38, p. 195, 2014.

BEUREN, I. M.; BENETTI, J. E. Estratégias metodológicas dos artigos publicados no periódico Accounting, Organizations and Society. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 12, n. 2, pp. 65-90, 2014.

BONACIM, C.; NARDI, P.; SILVA, R.; CRUZ JÚNIOR, R.; BONIZIO, R. Projetos de investimentos em agronegócios : análise custo-volume-lucro considerando incerteza e risco. **Custos e @gronegocio on line**, v. 9, n. 3, p. 27–48, 2013.

BEZERRA, W. L.; CAROLI, A. A. DE. Análise De Custo, Volume E Lucro: Uma Perspectiva De Controle Gerencial Nas Micro E Pequenas Empresas. **Redeca - Revista Eletrônica**, v. v.2, n. 1., p. 45–64, 2015.

BOURSCHEIDT, D. M. et al. Brazilian journal of development BJD. Brazilian Journal of Development, v. 4, n. 6, p. 2730–2749, 2018.

BRITO, M. et al. Tratamento Da Incerteza Na Análise Custo-Volume-Lucro Por Meio De Redes Neurofuzzy. **Advances in Scientific and Applied Accounting.**, v. v.4, n.3, n. Mm, p. p.287-303, 2003.

CALEGARI, I. P.; BAIGORRI, M. C.; FREIRE, F. DE S. Os derivativos agrícolas como uma ferramenta de gestão do risco de preço. **Custos e @gronegocio on line**, v. v. 8, Espe, p. 2–21, 2012.

CAMPOS, L. C. et al. Gestão de Custos Interorganizacionais: Um Estudo da “Rede Cerrado” de Supermercados. **Contabilidade Vista e Revista**, v. 27, n. 3, p. 81–104, 2016.

CARMO, C. R. S. et al. Uma Comparação Entre Metodologias De Custeio Na Criação Comercial De Avestruzes : Custeamento Variável E Custeamento Baseado Em Atividades (ABC). **GETEC**, v. v.1, n.1, p. 1–21, 2012.

CARMO, C. R. S.; XAVIER, L. V.; PEREIRA, V. S.; MARTINS, V. F. O perfil das pesquisas sobre contabilidade gerencial e contabilidade de custos na pós-graduação stricto sensu da Fea-USP a partir de um recorte temporal de 1998 a 2011. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 8, n. 3, pp. 46-59, 2016.

CATAPAN, A. et al. Análise do uso das ferramentas contábeis em empresas do setor de comércio de materiais de construção civil. **Caderno Organização Sistêmica**, v. vol.3 n.2, p. 66–81, 2013.

CITTADIN, A.; RITTA, C. O. O Desempenho dos Estudantes Ingressantes e Concluintes dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades de Santa Catarina nas Questões Pertinentes à Contabilidade de Custos na Prova ENADE 2006. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 9, n. 25, p. 47–64, 2014.

CLEMENTE, A. et al. Percepção dos custos , resultados e vantagens do cultivo de tabaco no centro-sul paranaense. **Custos e @gronegocio on line**, v. v. 8, n. 4, p. 127–146, 2012.

CORRÊA, R.G. DE F.; KLIEMANN NETO, F.J.; DENICOL, J. Modelo integrado para gestão de custos, fluxo de caixa e recursos compartilhados em sistemas produtivos agropecuários. **Custos e @gronegocio on line**, v. v. 14, n., p. 136, 2018.

CORREIRO, M. A. L.; SILVA, A.; PLESTCH, C. S.; SILVA, M. Z. Estudos na Contabilidade Gerencial: temas métodos e teorias. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 18, n. 1, pp. 72-90, 2019.

COSER, T.; SOUZA, M. A. Custo Total De Uso E Propriedade (TCO): Estudo De Caso Em Uma Indústria Gráfica Do Rio Grande Do Sul (RS). **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 28, n. 51, p. 67–88, 2017.

CUNHA, P. R. DA et al. Abrangência Da Contabilidade Gerencial Segundo Os Docentes De Contabilidade De Santa Catarina – Brasil. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 11, n. 1, p. 53, 2015.

DALMACIO, F. Z. et al. Custo-volume-lucro como ferramenta de gestão em uma empresa de serviços. **ABCCustos, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos**, v. VIII, p. 1–21, 2013.

DANIELE, C. Relação Volume-Variedade E Suas Implicações Para A Gestão Estratégica De Custos Em Operações De Serviços. **Revista Científica do ITPAC**, v. 2013, [s.d.].

DIAS, C. D.; MEDEIROS, R. N.; LIMA, M. V. A. DE. Artigo apresentado à Faculdade Borges de Mendonça, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração. **REVISTA BORGES**, v. 03, p. 3–25, 2013.

DUARTE, S. L. et al. Comportamento Das Variáveis Dos Custos De Produção Da Cultura Do Café No Período De Formação Da Lavoura. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, n. 34, p. 15–33, 2014.

ECKERT, A. et al. Análise de Custo/Volume/Lucro como Ferramenta Gerencial para Tomada de Decisão: o caso de uma indústria metalúrgica da Serra Gaúcha (RS). **Revista de Administração do UNIFATEA - RAF**, v. v. 16, n., n. August, 2018.

ENGELAGE, E. et al. Gestão de custos de green logistic : análise em uma agroindústria. **Custos e @gronegócio on line** -, v. 13, n. 1, p. 174–205, 2017.

FARIA, A. C. DE et al. A prática da gestão de custos interorganizacionais em uma montadora de veículos na Região do Grande ABC. **Revista Brasileira de Gestao de Negocios**, v. 15, n. 49, p. 617–638, 2013.

FÁTIMA, M. DE; BARROSO, M.; SHIMOYA, A. Análise Custo / Volume / Lucro Aplicada Numa Pequena Propriedade Agropecuária De Campos Do Goytacazes / Rj. **Perspectivas Online**, v. 3, n6, n. Abril 2011, p. 12–24, 2013.

FERNANDES, A. M.; GALVÃO, P. R. A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas : um estudo da viabilidade e da relação custo benefício. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 5, n. 1, p. 3–16, 2016.

FERREIRA, E. T. D. S.; OLIVEIRA, C. R. I. DE. ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO: Um estudo multicaso nas indústrias situadas na Região Metropolitana do Recife. **HUM@NÆ Questões controversas do mundo contemporâneo**. Edição, v. Edição Esp, p. 1–21, 2015.

FILHO, C. et al. A Abrangência da Contabilidade Gerencial segundo os Docentes das Instituições de Ensino Superior do Estado da Paraíba. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 3, n4, p. 20–38, 2013.

FIORIOILLI, C.; MÜLLER, C. J. Pequena Empresa Do Setor De Serviços. **Iberoamerican Journal of Industrial Engineering**, v. v. 5, n. 9, p. 113–135, 2013.

FRANCO, C. et al. Soja convencional versus soja transgênica: análise comparativa de custos de produção e rentabilidade na Fazenda Missioneira, Campo Novo do Parecis - MT. **Revista de Estudos Sociais**, v. 13, n. 25, p. 184–203, 2011.

FRANCO, C.; ANUNCIATTO, K. M. Análise das relações custo, volume e lucro (CVL) na agricultura : estudo multicaso na produção de soja em Diamantino/MT. **Custos e @gronegocio on line** -, v. 11, 4, n. Cvl, p. 167–188, 2015.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade Gerencial**. 14.ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.

GOLAS, A.; PAGNUSSAT, A.; MELZ, L. J. Comparativo De Custos E Resultados Em Sistemas De Produção De Bovinos: O Caso Da Fazenda Santa Luzia. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 3, n. 5, p. 51–78, 2014.

GOMES, A. A.; FRAZZON, E. M. Custos Logísticos Na Importação: Uma Abordagem Teórica Com Aplicação De Diferentes Métodos De Custeio. **Produção em Foco**, v. 4, n. 2, p. 297–315, 2014.

GUERRA, E.; BARTZ, D. Palavras-Chave: Custos. Análise CVL. Contabilidade de Custos. Gestão de Custos. Custos no Comércio. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**, v. v. 1, n.3, p. 144–162, 2013.

GUERREIRO, R.; ROCHA, W. Development of Conceptual Model System Cost - an Institutional Approach. RCO - **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. V4, n. 8, n. 2000, p. 24–46, 2010.

GUIMARÃES, M. L. F. et al. Reflexos do uso de metodologias ativas no ensino da contabilidade de custos. **ABCustos**, v. 11, n. 3, p. 60–84, 2016.

HALL, R. J. et al. Contabilidade como uma ferramenta da gestão: um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio de Dourados-MS. **Revista Da Micro E Pequena Empresa**, v. 6, n. 3, p. 4–17, 2012.

HENTGES, K.; FEIL, A. A. Gestão de custos por meio do fluxo de caixa. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. v. 8, n. 1, p. 114–132, 2016.

IUDÍCIBUS, S.; MELLO, G. R. **Análise de custos: uma abordagem quantitativa**. São Paulo: Atlas, 2013.

JUNG, P.; DALL'AGNOL, R. M. Formação De Preços Em Hotelaria: Um Estudo De Caso. **Turismo - Visão e Ação**, v. 18, n. 1, p. 106, 2016.

KLOSOWSKI, A.L.M.; PRADO, D.L. DO; BONETTI, M. B. P. Análise custo-volume-lucro (CVL) na determinação da viabilidade econômica : um estudo em unidade de extração e beneficiamento de produtos de abelhas. **Custos e @gronegócio on line** -, v. 14, n. Cvl, p. 361–382, 2018.

KRUGER, S. D. et al. Análise do Custo-Volume-Lucro da produção agropecuária Analysis of the Cost-Volume-Profit of agricultural production. **Revista de Estudos Contábeis**, v. V. 8, N. 1, p. 3–22, 2015.

LARENTIS, F. et al. Formação e Estratégias de Preços: Um Estudo Exploratório sobre a Prática de Empresas da Serra Gaúcha. III EMA - **Encontro de Marketing da ANPAD**, p. 1–16, 2008.

LAVARDA, C. E. F.; PANUCCI-FILHO, L.; MICHELS, A. Ensino De Contabilidade Gerencial: O Gap Entre a Formação E Prática Ainda Persiste?. **Revista De Contabilidade Da UFBA**, v. 11, n. 1, p. 38–55, 2017.

LEITE, E.; DIEHL, C.; MANVALIER, R. Accounting Management Practices, Performance and Contingent Factors By Firms in Brazil. **Revista Universo Contábil**, p. 85–107, 2015.

LEONCINE, M.; BORNIA, A. C.; ABBAS, K. Sistemática para apuração de custos por procedimento médico-hospitalar. **Production**, v. 23, n. 3, p. 595–608, 2012.

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. Alguns aspectos da Alavancagem Operacional como Instrumento de Controle. **Revista Brasileira de Contabilidade**, p. 36–55, 2013.

LIMA, J. D. DE et al. Uma proposta de ampliação na análise custo-volume-lucro por meio das análises de sensibilidade e de cenários. **Exacta**, v. 16, n. 2, 2018.

LIZOT, M. et al. Aplicação de um modelo de gestão de custos para tomada de decisão no agronegócio familiar. **Custos e @gronegócio on line** -, v. 14, p. 290–313, 2018.

LOPES, I. F.; BEUREN, I. M. Comportamento dos custos e sua relação com medidas de eficiência operacional em companhias aéreas. BASE - **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 14, n. 1, p. 30–46, 2017.

LOPES, L. M. S.; ROCHA, J. S. DA. Contribuições dos Sistemas de Custos ao Processo Decisório nas Instituições Privadas de Ensino Superior de Salvador-Bahia. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 2, n. 1, p. 46–64, 2010.

LUCHESA, C.J.; MACHADO, C. R. a Margem De Contribuição Na Gestão De Instituições De Ensino Superior – IES. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v. 14, n. 2, p. 113–122, 2011.

LUNKES, R. J.; FELIU, V. M. R.; ROSA, F. S. Pesquisa sobre o Orçamento na Espanha: Um Estudo Bibliométrico das Publicações em Contabilidade. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 3, pp. 112-132, 2011.

MAÇADA, A. C. G.; OLEIRO, W. N. Ensino de custos apoiado na tecnologia CBT - Computer Based Training. In: I Congresso Brasileiro de Gestão de Custos. Anais eletrônicos... São Leopoldo, RS, Brasil, 1994. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/3513/3513>>. Acesso em: 08/jun/2019.

MARQUES, L. et al. Artefatos Da Contabilidade Gerencial: Um Estudo Nos Cursos De Graduação De Ciências Contábeis Da Região Sul do Brasil. **Revista ConTexto**. v. 13, p. 2443–2459, 2016.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARTINS, L. et al. A (ir) relevância da contabilidade de custos nos principais accounting journals. **Custos e @gronegócio on line**, v. 59, p. 254–286, 2017.

MARTINS, V. F. et al. Gestão De Custos Em Organizações Hospitalares: Uma Necessidade No Processo De Gestão. **Revista de Administração**, v. 11, p. 97–118, 2013.

MATOS, E. B. S.; ARAÚJO, L. V. L.; GUERRA, M.; MÚRCIA, F. D-R. Estudos Internacionais Sobre Valor Justo (2000-2016): Temáticas, Métodos e Sugestões de Pesquisas Futuras. **REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 11, n. 3, pp. 276-295, 2017.

MATOS, E. B. S; MÚRCIA, F. D-R. Contabilidade e Arrendamento Mercantil/Leasing: Revisão da Literatura Nacional e Internacional (2000-2018). **REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 13, n. 1, pp. 68-88, 2019.

MENEGAZZO, G. D. et al. Utilização de sistemas de custos em micro e pequenas empresas de santa catarina. **Revista De Micro E Pequenas Empresas E Empreendedorismo Da Fatec Osasco**, p. 172–192, 2017.

MENEZES, S. S. C.; CORRÊA, C. G.; SILVA, R. C. G.; CRUZ, D. A. M. L. Raciocínio clínico no ensino de graduação em enfermagem: revisão de escopo. **Rev Esc Enferm USP**, v. 49, n. 6, pp. 1037-1044, 2015.

MILAN, G. S. et al. Relationship Between Prices and Costing Strategies. **Revista de Ciências e Administração**, v. 15, n. 36, p. 229–245, 2013.

MIRANDA, C. DE S.; RICCIO, E. L.; MIRANDA, R. A. DE M. O Ensino Da Contabilidade Gerencial No Brasil: Uma Avaliação De Grades Curriculares E Literatura Didática. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 5, n. 2, p. 25–42, 2013.

MIRANDA, L. C. et al. Práticas de contabilidade gerencial: evidências em consultorias oferecidas por revistas especializadas aos empresários das micro, pequenas e médias empresas. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 5, n. 1, p. 139–157, 2013.

MORAES, G. L. DE; BEHR, A.; FARIAS, E. DA S. Cost accounting in agribusiness: a bibliometric study of the articles published in the journal Costs and @gronegocio online. **Custos e @gronegocio on line**, v. 12, n. Special Edition, p. 71–94, 2016.

NASCIMENTO, C. DO; ESPEJO, M. M. DOS S. B.; PANUCCI-FILHO, L. A análise custo-volume-lucro em meio à gestão do processo produtivo na sericicultura: estudo de caso. **Custos e @gronegocio on line**, v. 88048, n. September 2017, p. 416, 2010.

NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. D. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 6, pp. 1113-1133, 2010.

NEGROMONTE, R. B. et al. G gerenciamento dos custos como fator de contribuição no resultado da organização. **Connexio, Revista Científica da escola de gestão e negócios**, v. Ano 1, n^o, n. December 2010, 2012.

NUNES, A. A. B.; SELLITTO, M. A. a Controladoria Como Suporte À Estratégia Da Empresa: Estudo Multicaso Em Empresas De Transporte. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, n. 1, p. 135–164, 2016.

OLIVEIRA, E. F. S. et al. Gestão Estratégica de Custos: uma análise bibliométrica e sociométrica da produção científica no período de 2006 a 2015. **Custos e @gronegocio online** -, p. 230–253, 2017.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 29, pp. 68-86, 2002.

OLIVEIRA, R. A. DE; CAIXETA FILHO, J. V. Análise da maximização do lucro e minimização do custo no processo de conversão do café convencional para o orgânico: um estudo de caso. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 51, n. 3, p. 535–554, 2013.

PANOSSO, A. et al. Influência das ferramentas de controle gerencial no desempenho: estudo empírico em empresas industriais paranaenses. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 36, n. 2, p. 01, 2017.

PARÉ, G., TRUDEL, M. C., JAANA, M., KITSIOU, S. Synthesizing information systems knowledge: A typology of literature reviews. *Information and Management*, v. 52, n. 2, pp. 183–199, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.im.2014.08.008>>. Acesso em: 01 jun. 2019.

PAZETTO, C. F.; SANTOS, V.; BEUREN, I. M. Abordagens da contabilidade gerencial em periódicos brasileiros. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 38, n. 1, pp. 47-65, 2019.

PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T.; SANTANA, C. M. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 30, pp. 3-16, 2010.

PINTO, L. J. S. Proposta de adaptação da contabilidade financeira para uso do custeio variável sem violar a legislação do imposto de renda. **INGEPRO – Inovação, Gestão e Produção**, v. 03, p. 1–7, 2011.

QUESADO, P. R. A contabilidade de custos, a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial. **Contabilidade de Custos**, p. 18–127, 2018.

REIS, L. S.; BORGERT, A. Análise das pesquisas em comportamento dos custos. **Custos e @gronegocio on line**, v. v. 14, n., n. 2015, p. 184–210, 2018.

RESSURREIÇÃO, C. E. M. DA et al. A Análise Custo-Volume-Lucro Aplicada Em Uma Indústria De. **Revista Paraense de Contabilidade – RPC**. Belém – Pa., v. V.3, n.3, p. 25–39, 2018.

RIBEIRO, R. R. M.; KIYOHARA, T. S. M.; MATTIELLO, K., Neumann. M. SOARES, A. C. C. Análise do custo/volume/lucro para fins decisórias: um estudo aplicado em uma indústria produtora de tintas. **Revista Unifama**, 2018.

RODNISKI, C. M.; LAMERA, D.; ECCO, K. Análise Da Relação Custo / Volume / Lucro Como Instrumento Gerencial: Um Estudo De Sua Utilização Nos Laticínios Da Região. **Unoesc & Ciência - ACSA** Joaçaba, v. v. 6, n. 2, p. 153–162, 2015.

RODRIGUEZ, B. et al. Lucro, Custo e Receita: aplicação de atividade em Curso de Administração. **Revista Thema**, v. 15, n. 1, p. 323–332, 2018.

SABBAG, O. J.; NICODEMO, D.; OLIVEIRA, J. E. M. Custos e viabilidade econômica da produção de casulos do bicho-da-seda. **Pesquisa Agropecuaria Tropical**, v. 43, n. 2, p. 187–194, 2013.

SANT'ANNA, M. M.; ABRUZZI, J. G.; PIACENTINI, N.; CARDOSO, M. F. Análise de custo, volume e lucro na prestação de serviço: um estudo de caso em uma clínica de vacinação. **RIC - Revista de Informação Contábil**, v. 9, n. 2, pp. 95-113, 2015.

SANTOS, D. F. L. et al. Viabilidade econômica e financeira na produção de cana-de-açúcar em pequenas propriedades rurais. **Custos e @gronegocio on line** -, v. v12,n4, n. January 2017, 2016.

SANTOS, J. J. **Manual de contabilidade e análise de custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, L. A. DOS; MARION, J. C.; KETTLE, W. M. Gestão estratégica de custos : um enfoque gerencial utilizando análise CVL na produção de leite da fazenda UNASP EC. **Custos e @gronegocio on line** -, v. 10, n. 3, p. 24–37, 2014.

SANTOS, M. A. Contabilidade de custos. Salvador: UFBA, **Faculdade de Ciências Contábeis**; Superintendência de Educação a Distância, 2018.

SILVA, R. F.; OLIVEIRA, H. Utilização da margem de contribuição para tomada de decisão: um estudo de caso na empresa oliveira calçados. **Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR**, Umuarama, v. v. 15, n., p. 215–232, 2014.

SILVA, A. M. L. DA. PRACTICAL VIABILITY OF THE TRADITIONAL MODEL OF COST-VOLUME-. **CONTABILOMETRIA, Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting**, v. v. 3, n. 2, n. 47, p. 47–67, 2016.

SILVA, J. M. DA et al. Custos e preços da castanha-da-amazônia nos Estados do Acre e Rondônia. **Custos e @gronegocio on line** -, v. 13, n. 2, p. 421–447, 2017.

SILVA, P. Q. DA et al. ANALYSIS COST-VOLUME-PROFIT AND ANALYSIS OF REGRESSION AS A. **contabilometria, Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting** ANÁLISE, p. 69–86, 2014.

SILVA, R. DA; SCHEREN, G.; WERNKE, R. Analysis of cost/volume/profit applied on small cargo carrier. **Revista Capital Científico - Eletrônica**, v. 17, n. 1, 2018.

SILVA, Í. D. R. A. DA S.; CIRENO, M. E. D. F.; BONFIM, V. W. S. Análise custo-volume-lucro na produção de queijo do empreendimento agropecuário JC. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. v. 9, n. 3, p. 55–67, 2017.

SOARES, C. S.; BARBIERI, L. W. A relação Custo / Volume / Lucro na Produção de Arroz : Um Comparativo entre o Cultivo Pré-germinado e o Plantio Direto. **ABCustos, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos**, v. v. 12, n., p. 45–72, 2017.

SOUZA, M. A. DE; SCHNORR, C.; FERREIRA, F. B. Análise Das Relações Custo-Volume-Lucro Como Instrumento Gerencial. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5 n., p. 109–134, 2011.

SMITH, M. **Research Methods in Accounting**. London, UK: Sage Publications, 2003.

SOUZA, P. DE et al. Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte. **Revista Ambiente Contábil**, v. 9, n. 11, p. 7–9, 2018.

SOUZA, P. C. DE; SCATENA, J. H. G. É Economicamente Viável Regionalizar a Atuação De Um Hospital Público De Médio Porte? **Physis**, v. 20, n. 2, p. 571–590, 2010.

SOUZA, M. A.; SILVA É. J.; PILZ, N. Práticas de gestão estratégica de custos: um estudo em uma empresa multinacional brasileira. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 9, p. 145–167, 2013.

SPOHR, Â. A. K. et al. Análise Comparativa do Custo-Volume-Lucro (CVL) por meio do Modelo Determinista e Estocástico: Estudo de Caso na Criação de Suínos. **ABCustos, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos**, v., v. v. 12, n., n. Cvl, p. 54–81, 2017.

TEIXEIRA, A. et al. A utilização de ferramentas de contabilidade gerencial nas empresas do Estado do Espírito Santo. **Brazilian Business Review - BBR**, v. 8, n. 3, p. 108–127, 2011.

WALTER, F. O perfil dos artigos publicados no Custos e @gronegócio on line. **Custos e @gronegócio on line** -, v. v. 6, n. 3, p. 156–175, 2010.

WERNKE, R.; DOS SANTOS FACCENDA, L.; JUNGES, I. Gestão de Custos em Escola de Idiomas: estudo de caso com aplicação da Análise Custo/Volume/Lucro. **ABCustos**, v. 13, n. 1, p. 77–108, 2018.

WERNKE, R.; MARLUCE LEMBECK; EDUARDO ZANELLATTO MENDES. Análise CVL aplicada ao agronegócio: estudo de caso em pequena fábrica de pescados. **Revista Brasileira De Contabilidade**, v. 188, p. 1–21, 2011.

ZUCCOLOTTO, R.; SILVA, G. M.; EMMENDOERFER, M. L. Limitações e possibilidades de compreensão da utilização das práticas de contabilidade gerencial por perspectivas da teoria institucional. **BASE–Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 7, n. 3, pp. 233-246, 2010.

ZONATTO, V. C. DA S. et al. Investigation of joint costs management practices of dairy industry: a contingency approach. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 33, n. 1, p. 123–142, 2014.